AVEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 1973 — ANO XX — NÚMERO 984

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO

ALEIXO RIBEIRO

Um artigo do

DR. JOSÉ DE MELO

CONFESSA Aleixo Ribeiro que uma educação religiosa lhe infundiu profundamente o sentimento do Bem e do Mal, da Vida e da Morte, ou, melhor, do além-Vida. Ao contacto com os colegas irreverentes, materialistas, do Liceu, e pelas próprias solicitações da adolescência, produz-se um abalo sísmico no seu ser. E continua a depor: «À apreensão do Bem do Mal, substituiu-se o dominante interesse que me suscitou a vida dos amigos, parentes, pessoas estranhas; sobre todos, os rapazes e as raparigas que iam casar, como eu. Um mundo real e maravilhoso abriu-se-me nas telas dos cinemas e nas páginas dos magazines, revistas de cinema e outras publicações ilustradas, nalgumas das quais comecei a colaborar com versos e, ainda mais, com contos, que escrevia com fervente imaginação e extrema facilidade». Ao contacto com a poesia de Eugénio de Castro, Aleixo Ribeiro, que leva uma juventude agitada, publica dois volumes de poemas. Sob a forma de cartas a uma rapariga, surge o primeiro livro em prosa. Cursa, entretanto, a Faculdade de Ciências. Faz-se repórter. Escreve folhetins de êxito seguro. Publica o romance Jogo de Damas, que consegue atrair a atenção de um público. Contacto com os Futuristas, entre eles Zé Pacheco, Pessoa, Almada Negreiros e Mário Saa. Entusiasmado com o Rainer-Maria Rilke dos Cadernos de Malte Laurids Brigge, *acentua-se o seu pendor para o psicologismo, e escreve Bússola Doida, livro acolhido com o beneplácito dos Presencistas e o desdém ou o ataque dos Neo-Realistas (então na primeira arrancada). Não concordando com a crítica neo-realista, adentro de uma perspectiva estética, viria a dar razão aos valores humanos de que os neo-realistas se faziam porta-voz, o que o leva a escrever uma novela que aflora o drama do desemprego e a preparar, com a sua vivência lisboeta de Alfama, o romance da cidade sem sol e dos miúdos da rua que é Bairro Excêntrico, um dos livros mais representativos, ainda hoje, do neo-realismo português de cidade e que ao fundo social dos romances neo-realistas tem a vantagem de juntar um aprofundamento psicológico nem sempre presente, então, em outras obras daquela corrente. Outro romance, cuja acção se desenrola agora no meio piscatório, na*

Continua na página 3

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE AVEIRO

Vai seguir para o «Diário do Governo» o Decreto do Ministério da Saúde que cria, em Aveiro, a Escola de Enfermagem.

É mais um estabelecimento de ensino médio a enriquecer a cidade e a região aveirense e que muito contribuirá para debelar a crise de pessoal de enfermagem.

A nova Escola inicia os seus trabalhos em Março próximo, em edifício que, para o efeito, vai ser arrendado e adaptado.

HERCULANO

A REJEIÇÃO DO FILOSOFAR

DR. CARVALHO HOMEM

NOS últimos dias de férias, dei comigo a reler o «Monasticon», do nosso bom Herculano. Colhi novos centros de interesse em obra já vista mas, ao que pude avaliar, ainda não respigada. Ontem saboreava a peripécia, o entrecho, o desenvolvimento literário-factual: era Frei Vasco, vacilando entre o perdão e o ódio, ajoujado de tenebrosas vindictas pouco consentâneas com a mortalha do hábito cisterciense; e r a m amores frustrados, desiludidos ou impossíveis; eram também tavolagens, demolidores tropéis nocturnos, sombrios conluios palacianos. Hoje, contudo, a atenção caiu no reiterado pendor antifilosófico do pensamento do autor.

A filosofia é, para o cabouqueiro da nossa histo-

Continua na página 3

O Dr. Idálio de Oliveira (médico de reconhecidos merecimentos, que muitos aveirenses bem conhecem e estimam), o aveirense Dr. Frederico de Moura (renomado e polifacetado intelectual, para além de competentíssimo clínico) e o Dr. Adolfo Rocha (assim de seu nome na vida privada e no conhecimento da sua numerosa clientela, Miguel Torga nas Letras nacionais, em que se agiganta, aquém e além-fronteiras) foram os principais oradores na comemoração (em 13 do corrente) de «14 mil 600 e 10 dias de exercício profissional» dos que cursaram a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, de 1927 a 1933, (entre estes também o ilustre filho de Aveiro Dr. António Peixinho). Ao cabo de quatro décadas, cada um disse — necessariamente à maneira de cada um —, em evocação e cumprimentos, palavras autorizadas por uma longa experiência, especificamente profissional e genericamente humana. O escrito aqui dado à estampa é da autoria — e foi lido na Sala do Conselho da referida Faculdade — do segundo acima nomeado, que é um dos nossos mais distintos colaboradores.

DR. FREDERICO DE MOURA

FALAS DE UM MÉDICO

QUARENTA anos são passados sobre a última vez que transpusemos a porta desta escola para, prestando a derradeira prova, recebermos o pergaminho que nos outorgasse o direito de nos abeirarmos do semelhante doente conscientes do dever de lhe prestar socorro e apetrechados com aquele mínimo de conhecimentos suficientes para vertebrar a nossa visita de alguma ossatura científica.

Saímos daqui, para as congostas difíceis da vida, com a nossa bagagem de ilusões e de esquemas — as ilusões que a madre fecunda da juventude gerou em profusão e os esquemas que seis anos de escolaridade nos colocaram entre as mãos. Pouco a pouco, as ilusões foram-se achatando contra a cordilheira de pragmatismo que nos tapava o horizonte e os esquemas foram-se revelando acanhados para conterem a condição humana.

E não tivemos outro remédio senão descer da ilusão à realidade e adaptar os esquemas aos homens em vez de pretender meter os homens dentro dos esquemas. A aritmética dos anos foi soterrando esperanças e o empirismo da clínica foi-nos mostrando a profunda diferença que existe entre os doentes alinhados nas enfermarias com a sua tabuleta aos pés e os outros — os que nós procurávamos nas tocas imundas dos recessos da montanha

Continua na página 3

VISITA MINISTERIAL

Na quarta e na quinta-feira da semana que hoje finda, dias 17 e 18, esteve no Distrito de Aveiro, em visita oficial a diversas instituições dependentes da pasta a que preside, o Ministro das Corporações e Previdência Social, Saúde e Assistência, sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

No primeiro daqueles dias, presidiu às seguintes inaugurações: do Infantário e Jardim de Infância da Fábrica António Pereira Vidal, em Arrancada do Vouga; das instalações clínicas da Casa do Povo de Valongo do Vouga; do Tribunal do Trabalho de Oliveira de Azeméis; da Casa do Povo de Cacia; do Infantário e Jardim de Infância do I.O.S. de Aveiro; da Colónia Infantil da Barra;

Continua na página 3

PEDRAS VENERANDAS

UMA porta fechada em ogiva (gravura), de elegante, mas singela, alvenaria, na simplicidade ascética das ordens monásticas mendicantes — no caso, uma comunidade domínica, local, das eras de quatrocentos; sob a porta, alguns degraus que descem a piso interior — um conjunto para comunicação directa das adjacências monacais com o templo; vãos de gonzos, luras de trancas de fechar, numa destas, embutido ainda, pedaço de quase puído castanho; azulejos (fragmentos, poucos inteiros) dos séculos XVII e XVIII, a engrossar entulhos; um pequeno vão, telhado em cofre, nos calcáreos de uma parede, e, a tapá-lo, tijolaria de intencional resguardo — e, dentro, cinzas moles, no meio delas madeira calcinada e fragmentos de vidros planos, cujos remates, biselados, dão conta de ter sido pequena a dimensão dos inteiros (achado que obriga a repensar a passagem de Frei Luís de Sousa referente ao incêndio da «sancristia» do convento aveirense e o prodígio de nele se ter salvo, só, uma «santa Reliquia», «sem lezão», não obstante «arrebentado» o «Christal» em que estava «recolhida» e «assi se conserva por memoria»); mais adiante, outra porta, de serviço interno, coeva da ogival, mas de verga direita; siglas (a somar e a conferir com outras já anteriormente vistas, designadamente no exterior dum muro recuado e voltado a Norte) apareceram agora em profusão...

...tudo isto, e mais ainda, foi posto já a descoberto, em trabalhos duma preliminar desmontagem (com vista às obras de ampliação da catedral aveirense) de peças que revestiam a capela-mor — os cadeirais (1675-6) consabidamente talhados pela goiva do famoso «mestre de architectura» portuense Domingos Lopes e sobrepujados pelos notáveis espaldares (estes setecentistas) figurando nas telas uma longa teoria de santos e santas dominicanos, de bom desenho, equilibrada cromia e acertados panejamentos...

...e tudo se tem feito (até agora só pelas mãos diligentes do prior da Sé e do sacristão, o Padre Arménio e o Mendonça, e a ajuda de eventuais, mas decididos, voluntários) com um carinho a que obrigam todas as indispensáveis cautelas na prospecção de elementos dignos de permanecer — e de informar, com autenticidade, a aliciante história daquele velho recinto monacal, cujos primeiros fastos datam do recuado ano de 1423, tempos do Infante D. Pedro, o ínclito Regente do Reino que, sendo também senhor alavariense, a Aveiro teria dado, por sua mão (?), a pedra fundamental daquelas pedras venerandas.

COMUNICADO

Malhas e Confecções, L.da,
tem o prazer de comunicar à sua estimada clientela que acabou de receber as **novas Colecções** Internacionais e Nacionais de **OUTONO E INVERNO**, para Homem e Senhora, que convida a ver em exposição e venda.

CLÃ — Rua Dr. Alberto Souto — AVEIRO

Prova Anual do Direito ao Abono de Família e Assistência Médica

Declaração do Agregado Familiar

Os Beneficiários dos regimes geral e especial de Abono de Família têm de comprovar ANUALMENTE que se mantêm as condições de atribuição do direito ao Abono de Família e da Assistência Médica em relação aos seus familiares.

Leva-se ao conhecimento dos interessados que poderão, desde já, entregar a «DECLARAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR», utilizando impresso próprio que lhes é fornecido pela respectiva Caixa de Previdência, suas Delegações Administrativas ou Casas do Povo.

Lisboa - Outubro de 1973

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Natal e Fim de Ano na Venezuela

De 23 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1973

(Em colaboração com a companhia aérea VIASA)

DEZEMBRO 73

Domingo, 22 — LISBOA — Comparência no aeroporto da Portela às 24 horas.
— Partidas às 02,15 no voo VA 701.

CARACAS — Chegada ao aeroporto de Maiquetia às 06,00 horas da manhã.
— Assistência e transporte ao HOTEL SAVOY.
— Estadia em regime de alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

De 24 de Dezembro a 4 de Janeiro — Dias livres.
— Visita à cidade em dia a designar.

JANEIRO 74

Sábado, 5 — CARACAS — Às 19,00 horas transporte do Hotel ao Aeroporto.
— Às 21 horas partida no voo VA 700 com destino a Lisboa.
Domingo, 6 — Chegada às 09,45 ao Aeroporto da Portela.

PREÇO POR PESSOA — ESC. 14 000$00

INCLUI:

— Passagem aérea no percurso Lisboa/Caracas/Lisboa, com direito a 20 kg de bagagem por pessoa.
— Alojamento no Hotel Savoy em regime de quarto e pequeno almoço.
— Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
— Visita à cidade em data à escolha dos Srs. Participantes.
— Impostos de Estado e Turismo.

PARA INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — Apartado 18 — ÍLHAVO (Portugal)

AGÊNCIA EM ESPINHO: Rua 12, 628 — Telefs. 921941 e 921285

HERCULANO - a rejeição do filosofar

Continuação da primeira página

riografia científica, um linguajar inútil, um amontoado de contraditórias opiniões, um pantanoso labirinto conceptual, um emaranhamento metafísico sem consistência e sem validade.

É evidente que as apóstrofes do autor da «Harpa do Crente» não assustam — hoje menos que nunca — os cultores da «scientia rerum omnium». Mil razões poderiam trazer-se à praça em defesa das sabedorias eternas de Platão, S.to Agostinho, Husserl ou Jaspers. Poderia mesmo dizer-se que, em algumas passagens das suas obras, nomeadamente no «Monasticon», Herculano, na peugada de Monsieur Jourdain, «faz filosofia sem dar por isso»...

Não é, porém, o desiderato apologético que nos move.

Detenhamo-nos antes na tarefa, mais compreensiva que judicativa, do porquê da atitude do austero estilista. E façamo-lo com a humildade de quem sabe estar a mover-se no terreno da hipótese. Mas como não há lei sem hipótese, estugue-se o passo. Herculano ficcionista, como romântico impenitente, vota na dialéctica do sentimento, no arroubo da imaginação, no «epos» da atitude.

Mas, em nosso modesto entender, não permite veleidades audaciosas ao livre voo da imaginação. A todo o passo a narrativa se interrompe em favor do documento que atesta a veracidade do facto narrado. A sequência expositiva da peripécia quebra-se para dar lugar à riqueza do detalhe positivo: o movimento dos saráus palacianos, a formalização circunstanciada das procissões medievais, os usos e costumes dos senhores feudais e da populaça, o colorido das vestes minuciosamente descritas.

Em suma: a vocação do historiador cobra j u r o s muito altos à feição do novelista.

Não acontece outro tanto com Walter Scott — que foi, como se sabe, um dos preferidos de Herculano.

Não acontece o u t r o t a n t o... porque acontece justamente o inverso. A liberdade do imaginar é aí elemento determinante do evoluir narrativo. A exposição quase nunca é prejudicada pela fonte documental: esta fornece já matéria autonomizada, plasmada num sal e pimenta que forjam iguarias nascidas de uma investigação histórica subjacente mas soberanamente individualizadas.

Trouxemos Scott à colação por antonomásia: Herculano, historiador emérito, tão emérito quão incapaz de se libertar do jugo historicizante em favor da novelística, menos capaz, portanto, de uma elaboração imagético-conceptual de primeiro grau, configura-se, deste modo, como totalmente incapaz da reflexão de segundo grau em que se salda a especulação filosófica. Daí que se limite à tal «filosofia» feita «sem dar por isso».

E quem a não faz? Quem não tem, em última análise, uma visão do Mundo? Quem não se debate com as questões da fundamentação racional e radical do conjunto do saber? Não era Herculano católico? Adepto, «malgré lui», da «filosofia perene»?

Dizia o Professor Doutor Miranda Barbosa, cuja memória foi tão rasteiramente enxovalhada na notícia póstuma publicada por um dos jornais de maior circulação do País, que o anti-filosofismo de alguns se traduzia numa argumentação proto-filosófica.

Voltemos, porém, ao nosso autor. O argumento psicólogo, caracterial de um Herculano positivo (não confundir com positivista) e estruturalmente pouco fadado para dar resposta ao apelo filosófico poderia confortar-se com outros, quiçá mais válidos. A penúria de uma verdadeira tradição historiográfica, o extremismo em que os pioneiros das coisas novas têm de assentar, a ancestral inépcia da inteligência portuguesa para a sistematização filosófica — que sei eu? — parecem explicar compreensivelmente a frieza do autor das «Lendas e Narrativas» ante a vital e rejeitada opção do filosofar.

CARVALHO HOMEM

FALAS DE UM MÉDICO

Continuação da primeira página

e nos palheiros carunchosos da duna desolada.

Certo que nem **todos** tivemos de pisar o mesmo chão: alguns conservaram o polimento dos sapatos no asfalto da cidade, outros moeram os pés dentro das botas de atanado com que esgatanharam pela serra acima e outros, ainda, cambaram os passos nos caminhos de areia movediça.

Mas todos nós experimentámos uma dura aprendizagem que teve o condão de nos ensinar a corroborar a história clínica, seca e esquálida, que nos pemitia diagnosticar a cirrose, com a história, puramente humana, do homem que a suportava.

Pois, Senhor Director da Faculdade de Medicina, é de tudo isso que, após esta estirada de quatro décadas, vimos dar conta à Escola que nos formou.

Se viéssemos, por mera formalidade, dizer palavras de circunstância a V. Ex.ª, esta simples cerimónia teria um interesse mais do que precário; se, ao fim desta jornada, não viéssemos, voluntariamente, dizer à Universidade, de onde saímos jovens e generosos, que o caminho que percorremos foi duro e que se daqui levámos o «Organon» do ofício, muito tivemos que aprender nas nossas andanças clínicas, trairíamos a verdade e deixaríamos a lisonja a céu aberto.

Criados aqui, ao bafo de um neo-hipocratismo que, já com a rala traqueal da agonia, ainda tentava nutrir-se da seiva dos plátanos de Cós, tivemos, ao longo deste estirado caminho em que fomos encanecendo, de rever a nossa escala de valores e de nos deixarmos, sobreposse, resvalar de uma medicina humanista que tinha como núcleo a pessoa humana num quase ciberneticismo achatante que cobriu o ofício de um glaciar de desencanto. Isto sem falar das mutações de mágica a que as ciências médicas foram sujeitas e que nos obrigaram a inumar, no fundo sombrio das boticas, as quássias e as jalapas, os infusos e os decotos que, ainda, levámos daqui no arsenal terapêutico com que carregámos os primeiros cartuchos profissionais, para nos adaptarmos aos relâmpagos coruscantes da alquimia maravilhosa das sínteses e aos virtuosismos aventureiros do ferro cirúrgico atrevido.

Mas, e como se isso fosse pouco, tivemos de, com o máximo de dignidade que nos foi possível, saltar de uma medicina de confissão e de «osmose afectiva» para uma medicina gregária que parece não se aperceber de que o silhar social se compõe de azulejos de figura avulsa.

De qualquer modo, seja qual for o lado por que encaremos a nossa trajectória profissional, foi na Escola da Vida — que não tem anti-teatros sobranceiros, nem comparticipações na responsabilidade junto dos doentes que se nos confiam — que, à nossa custa, nos fizemos médicos na prática diuturna à cabeceira de rústicos espessos postados na atitude de excepção que a doença confere e acertando o passo com os espasmos que a ciência e a arte médica foram experimentando, ao bafo de novas indagações e de novos conceitos.

Quererá isto, porventura, pretender significar a postergação da escola que nos formou e a desvalorização dos mestres que ouvimos quando os tímpanos tinham virgindade e pureza de avaliação?

De maneira nenhuma, porque pretende, apenas, significar que atribuímos à escola, a par da função de dar a ferramenta essencial para a prática do ofício, a de deixar livre e alodial a personalidade dos discípulos; porque, gratos, embora, à lição longínqua dos mestres que morte já levou, ou em quem a anciania amordaçou de silêncio a prédica que há quarenta anos ressoava nas salas de aula, nos compete fazer ressaltar a dura aprendizagem que fizemos nos caminhos pedregosos da vida, a preencher lacunas, a superar insuficiências e, tantas vezes, a procurar nas «doenças que estão nos livros» os «doentes que nós encontrávamos na cama».

Recordações dos mestres cuja voz se desbastou no tempo mas que deixou vincos na retentiva?

Pois claro que sim, que as temos. Desde a da figura austera que nos esperava no limiar da primeira cadeira e a que o vidro despolido da distância dá perfis de Varão de Plutarco, até ao ancião que, na última disciplina do Curso nos temperava os enusiasmos, desmedidos e afirmativos, com o seu cepticismo metódico e com a sua cautela cartesiana, defendendo-nos da queda no abismo da suficiência, espevitando-nos o juízo crítico e indicando-nos o caminho de humildade — a maior virtude do médico em frente do irmão doente.

Pois, Senhor Director da Faculdade de Medicina, na pessoa de V. Ex.ª saudamos todos os professores: os raros, que do nosso tempo, ainda conservam o fôlego vital; aqueles que do nosso feixe ascenderam a docência; e os outros, os que vieram depois e em quem, sinceramente, desejamos encontrar, sempre, motivos para depositar confiança.

FREDERICO DE MOURA

ALEIXO RIBEIRO

Continuação da primeira página

esteira de Loureiro Botas, Romeu Correia e Alexandre Cabral.

Escritor culto, senhor de uma larga experiência literária, é de assinalar nele uma enorme ternura humana. Ternura que transparece a cada passo da sua obra e está presente neste pequeno passo de Bairro Excêntrico: *«Beijou-a para lhe afastar o medo, incutir-lhe ânimo. Procurou na casa o que pudesse levar consigo. Meteu no bolso algum dinheiro que tinha ao canto. E nada mais havia para ele levar. Tão pobre, só cheio da sua crença e do seu amor, ia para o mundo. Gracinha não sabe que mais fazer por ele, o que lhe deve dar. Desencantou um casaco deixado pelo avô defunto:*

— Leva-o, amor. Só com a ganga, podes ter frio».

Infelizmente, portugueses e italianos ligados ao cinema, ou não atingiram o cerne de Bairro Excêntrico, *ou não chegaram a acordo com o autor, em pormenores de truncagem. Era fácil o guião das púrrias em ruas sem sol, o cinema português teria, (caso tivesse sido ele a ver o que devia ter visto), o primeiro a dar cartas num género de filmes que obtiveram, perante o Mundo, a notoriedade e a supremacia para o cinema italiano. De qualquer modo,* Bairro Excêntrico *é um marco, e não terá sido por acaso que atraiu a atenção de cineastas portugueses e estrangeiros. É pena se o autor teve culpa, ou se a tiveram os cineastas. Muita pena para o cinema português.*

JOSÉ DE MELO

VISITA MINISTERIAL

Continuação da primeira página

e da sede conjunta do Sindicato da Construção Civil e da Cerâmica. No dia 18, foram inaugurados o Centro Metalo-Mecânico de Riomeão (Feira) e os infantários e jardins de infância do I.O.S. de Fiães (Feira), de Lourosa (Feira), de Arrifana e de S. João da Madeira.

Em Cacia, foi feita a entrega de 33 alvarás das Casas do Povo e dada posse às suas comissões directivas; e, mais tarde, na Delegação desta cidade do I.N.T.P., procedeu-se à assinatura e homologação dos Contratos Colectivos de Trabalho para a Indústria de Lacticínios e para os Profissionais Caixeiros de Aveiro.

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ARTES PLÁSTICAS

● Tem despertado vivo interesse do público a mostra de gravura e pintura dos laureados artistas conimbricenses Padre A. Nunes Pereira e Ezequiel Batoréu, inaugurada, conforme anunciámos, na penúltima sexta-feira, na reputada GALERIA CONVÉS, ao Cais dos Botirões, nesta cidade.

A exposição poderá ser vista até sábado próximo, 27, diariamente, das 15 às 20 horas.

● A abertura do *V Salão* de AVEIRO/ARTE — conceituada secção cultural do *Clube dos Galitos* —, prevista, inicialmente, para a segunda quinzena deste mês, foi adiada para data a indicar, provavelmente para o dia 3 de Novembro próximo, um sábado.

O GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO NA ESCOLA DO MAGISTÉRIO

O Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães, visitou as novas instalações da Escola do Magistério Primário de Aveiro, na tarde da última terça-feira, 16, tendo-se interessado vivamente por todos os seus problemas e acompanhado as soluções adoptadas para adaptação do edifício que a serve.

Recebido pelo Director, sr. Dr. José de Melo, pelo sr. Professor-Secretário Lucas Pedro e por outros membros do corpo docente, foi vivamente acolhido, tendo-lhe sido oferecido um ramo de flores por uma aluna-mestra, em sinal de gratidão pela gentileza da visita.

O sr. Dr. Vale Guimarães mostrou-se encantado com o calor humano que a Escola consegue já fazer entrever, apesar de ainda não se encontrar em pleno funcionamento, pois estão a decorrer os exames de admissão, cujos resultados finais sairão na segunda-feira. O sr. Governador Civil prometeu, durante a visita, continuar a dar à Escola do Magistério Primário de Aveiro todo o seu apoio e que transmitiria à Câmara Municipal de Aveiro e a outras entidades uma ou outra carência ainda verificada, sobretudo no domínio dos acessos, pavimentação, electrificação e aquecimento. No tocante aos alunos, interessou-se pela sua situação económica e dedicou a maior atenção aos seus meios de transporte e alimentação.

VASCO BRANCO CERAMISTA

Ainda que mais conhecido o Dr. Vasco Branco como cineasta — por via dos seus méritos, neste domínio, o nome do ilustre aveirense há muito atravessou fronteiras —, ninguém ignora os seus talentos de escritor (mais um livro seu sairá a lume dentro de breves dias), de pintor — e de ceramista.

Vem esta nota a propósito da encomenda que lhe foi feita pela *Beiersdorf Portuguesa*, de um painel decorativo, com a superfície de 12^{m2}, a ser implantado nas instalações daquela importante empresa.

A maqueta do sugestivo trabalho, apresentada em Hamburgo, mereceu incondicional aprovação do reputado arquitecto germânico sr. Colberg.

DA PESCA DO BACALHAU

Vindos dos mares da Gronelândia e da Terra Nova, entraram a barra de Aveiro os navios da frota bacalhoeira aveirense «Conceição Vilarinho», «Novos Mares», «S. Jorge», «S. Gabriel» e «Ilhavense».

CURSILHOS DE CRISTANDADE

Para o novo ano, o elenco do Secretariado dos Cursilhos de Cristandade da Diocese de Aveiro será tomado pelos seguintes elementos: Padres — José Fidalgo, António Lobo, Júlio Rocha e João Gonçalves; Leigos — Domingos Cerqueira (Presidente), Eneida Cristo Cerqueira, Jorge Corte-Real, Maria Cristina Corte-Real, Luís Pelicano, Lourenço Ravara, João Matias e Manuel Campino.

Os diversos núcleos serão constituídos como se segue: de Águeda — Padre Carvalhais e António Arede; de Anadia, Padre Vilarinho e António Moreira Seabra; da Murtosa, Padre Cajeira e Raul Teixeira; de Sever do Vouga, Padre Abílio Tavares e António José; de Estarreja, Mons. A. Fidalgo e Manuel António Jardim; de Aveiro, Padre Querubim José e Fernando Melo.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, na última segunda-feira, no *Hotel Imperial*, a costumada reunião do Rotary Clube de Aveiro.

Após a leitura do expediente, o sr. Fernando Mendes, depois de se ter referido à realização da *Feira Internacional de Aveiro*, relevando os seus merecimentos, advogou a criação, nesta cidade e a nível distrital, de uma secção da Associação Industrial Portuguesa, sugestão esta que viria a ser secundada pelo sr. José Soares, que citou, ainda, o centenário do nascimento do insigne viseense Dr. José Júlio César, efeméride que o clube rotário de Viseu comemorou em recente reunião.

Falou, mais tarde, o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, que versou, uma vez mais, o problema da poluição, referindo-se particularmente ao aspecto acústico, dizendo da inutilidade do uso das sereias e apitos nos estabelecimentos fabris, para indicação de horários ao pessoal, uso que muito bem poderá s substituído por sinais interiores. Sobre este mesmo assunto, usou também da palavra o sr. João Belo, que se referiu aos silvos das locomotivas e ao estralejar dos foguetes, apontando o desrespeito pelas determinações de horário superiormente estabelecidas.

Ainda sobre a FIA, falaram os srs. Fernando Mendes e Arq.º Rogério Barroca, este com pertinentes considerações concernentes à localização de um pavilhão polivalente que sirva, por igual para congressos e realizações congéneres.

A finalizar, e depois de terem sido tratados diversos assuntos de carácter associativo, foi anunciada para breve data uma palestra dedicada aos problemas da juventude.

Pelo ARCIPRESTADO DE VAGOS

De 4 de Novembro a 12 de Dezembro próximos, realizar-se-á, no Arciprestado de Vagos, a Santa Missão, por um grupo de missionários sob a responsabilidade do Rev.º Peres, da Congregação do Santíssimo Redentor.

Registar-se-á a presença do venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que visitará, em suas casas, todos os doentes que manifestarem esse desejo.

De 4 a 18 de Novembro, serão missionadas as freguesias de Calvão, Covão do Lobo, Ponte de Vagos, Gafanha da Boa Hora e Ouca; e, de 18 de Novembro a 2 de Dezembro, as de Fonte de Angeão ,Santo André, Santo António, Soza e Vagos.

NOMEAÇÃO SACERDOTAL

Em substituição do Rev.º António Ferreira Tavares, que, durante cerca de uma dezena de anos, prestou serviço na paróquia de Oliveira do Bairro, iniciou já as respectivas funções o Rev.º Manuel Vieira de Oliveira, vindo da paróquia de Valongo do Vouga.

ENCERROU A FIA-73

A primeira edição da *Feira Internacional de Aveiro* — aqui oportunamente anunciada — encerrou, no último domingo, ao cabo de 15 dias de funcionamento.

No decurso de um almoço oferecido pela Organização do certame — e realizado, naquele dia, no *Hotel Imperial*, desta cidade —, deram-se a conhecer os nomes dos expositores que apresentaram melhores «stands», aos quais foram entregues os prémios (taças) respectivos: o primeiro lugar coube ao «Grémio dos Industriais de Cortiça do Norte», sendo classificados nos lugares imediatos, respectivamente, a firma «Minas e Metalurgia» e a «Galeria Borges». Foram, ainda, atribuídas menções honrosas à Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda.», à «União Industrial de Cesar» e à «Unimar». E foi eleita «Miss Simpatia», de entre as recepcionistas dos vários «stands», a menina Maria de Fátima Ribeiro Costa.

Aos brindes, usaram da palavra diversos oradores — que historiaram o que foi a primeira mostra da FIA, disseram das potencialidades aveirenses no domínio industrial e tiveram palavras de agradecimento para com as entidades que lhes emprestaram a sua ajuda —, encerrando o Vice-Presidente do Município, fazendo votos por que esta primeira experiência se venham a colher os frutos que possam transmitir melhores e mais amplos resultados nas previstas e edições de 1974 e 1975.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Entre revistas e livros, que amavelmente nos têm sido enviados, conta-se já por algumas dezenas o número dessas publicações a que ainda não fizemos nenhuma referência nestas colunas.

O atraso resultou da aglomeração de serviços profissionais de quem, neste jornal, está encarregado de redigir aquelas recenções.

Esperamos, todavia, ainda que gradualmente, registar aqui, com a merecida palavra, as referidas publicações.

FESTAS TRADICIONAIS

Iniciam-se hoje, e prosseguem até terça-feira próxima, 23, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Veríssimo e Júlia), que decorrerão no bairro citadino do Alboi.

ENCONTROS PARA CATEQUISTAS

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, efectuar-se-ão, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, encontros interparoquiais para catequistas.

Os referidos encontros — que têm por objectivo uma maior valorização espiritual, pedagógica e didáctica — terão o seu início às 21.30 horas.

FURTOS

● O proprietário da Ourivesaria Princesa, com estabelecimento na Rua de Coimbra, desta cidade, apresentou queixa no Comando da P. S. P., contra três mulheres, duas das quais lhe furtaram cinco pulseiras, no valor de 18 contos, enquanto a terceira era atendida pela esposa daquele.

● O proprietário do posto de abastecimento de combustíveis situado na E. N. 109, nas proximidades do cruzamento para S. Bernardo, participou à P. S. P. desta cidade que o encarregado do referido posto fora assaltado por um indivíduo mascarado e armado de uma pistola, que lhe exigiu a entrega de uma bolsa, que continha o dinheiro apurado e que levara consigo, ainda, dinheiro encontrado numa gaveta de um «bar» anexo — tudo no montante aproximado de 1 400$00.

O assalto verificou-se já de noite, e os agentes da autoridade, que se deslocaram ali prontamente em dois carros-patrulha, só puderam encontrar as marcas de algumas pegadas do assaltante e, mais tarde, já esvasiada, a bolsa aqui referida.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Setembro transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — doentes entrados, 370; saídos, 338; existentes em 30 9-73, 193.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 806; tratamentos, 567; injecções, 261.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 58; transfusões de plasma, 5.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 40.

Raio X — Radiografias efectuadas, 624; sessões de fisioterapia, 140.

Análises Clinicas — análises diversas, 1 450.

Consulta externa — consultas, 620; tratamentos, 400; injecções, 380.

Obstectrícia — partos, 40.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Setembro findo, o Matadouro Municipal registou o seguinte movimento: nos serviços internos, foram abatidos e aprovados para consumo 261 bovinos adultos, com 59 674 kg., 1 adolescente, com 54,4 kgs., 318 ovinos, com 4 377 kg., 82 caprinos, com 801 kg., e 166 suínos, com 11 899 kg.; nos serviços externos, 4 bovinos adultos, com 892 kg., e 700 suínos, com 52 085 kg.

Foram rejeitados, durante aquele período, 2 bovinos adultos, com 530 kg., 3 ovinos, com 71 kg., 3 suínos, com 109 kg. e algumas vísceras e carnes com o peso de 498 kg.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pela 1.ª Secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra o administrador e credores move o Digno Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial de Aveiro, em representação do Estado, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado e reconhecido o crédito de custas em dívida ao Estado, no montante de 798$70.

Aveiro, 10 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — *José Aníbal Gomes*

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — *Manuel José Marques Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

SECRTARIAL
)
PRIMTÓRIO

CERT publicação, quera de 8 de Outubrofls. 16 v. a 18 v., do n.º 232-B, deste Crgada perante o Joaquim Tavares foi aumentado em o capital da Socercial por quotas bilidade limitada «Arla — Agência tações Limitada» nesta cidade de A ardo o sócio Abel suas três Quotas em consequência o art.º 4.º do Pacte passou a ter a seção:

(Artig — O capital social é de 1.750 contos, duas quotas, sem 500 contos — pertesócio Abel Santiag 250 contos — pertena D. Maria Margari Pinheiro e Silva Saha-se inteiramente os bens e valores a escrita e documeme da Sociedade

ESTÁ E AO ORIGINAL, do na parte omiti em contrário ao narra ou transcre

Aveiro, ro de 1973.

e,

José Campos

LITORAL 0/73 — N.º 984

TRIBUIAL DA COMAVEIRO

ADMINIST MASSA FALIDA DE ALBINO DE

Faz sar determinação doisimo Síndico, a vens que não foram a nas duas praças jis, compostos de dis com artigos de vra senhora, homem, bébé, se fará por PROPOSTAS EM CARADA, tendo sido destra a sua abertura *dia 14 de Novembr horas*, no Tribunal esta comarca. As perão entregues ao dor antes da data fixa sua abertura, na zarro, 32 — Aveiro, dá todos os esclareci

Aveiro, bro de 1973.

O admida massa

a) *rito*

Verifique

O Sínalência

a *tiro*

LITORAL — 0/73 — N.º 984

A Companhia de Seguros «A Nacional» reuniu os seus Delegados

No prosseguimento do seu plano de promoção e crescente expansão no mercado segurador, onde ocupa lugar de destaque, a Companhia de Seguros «A Nacional» levou a efeito mais uma reunião dos seus Delegados da Metrópole e Ilhas, estando também presente um colaborador destacado da Companhia de Seguros «A Nacional de Angola».

Durante três dias, reunidos num hotel dos arredores da Capital, os Delegados, monitores e elementos do centro de formação debruçaram-se sobre alguns dos mais importantes problemas que na actual conjuntura da indústria seguradora merecem exame mais atento, e em especial das novas modalidades de seguros que «A Nacional» vai começar a explorar.

Todos os assuntos apresentados foram abertamente discutidos em mesa redonda sob a orientação de um moderador a quem coube a tarefa de dirigir os trabalhos, auscultar as opiniões de cada um dos presentes e no final estabelecer conclusões válidas e de imediata aplicação.

Na sessão de abertura coube ao Administrador-Director, Sr. Vasco Bessone Basto, dirigir a todos os presentes as saudações de boas vindas, aludindo depois aos temas que iam ser tratados e frisando o interesse e as muitas vantagens destes contactos periódicos dos serviços da Sede com os Delegados da Companhia.

No final dos trabalhos que se prolongaram por três dias e a cujas sessões estiveram presentes, por vezes, membros da Administração da Companhia, realizou-se um almoço a que presidiu o Sr. Eng.º Manuel Lopo de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração, e a que assistiram vários Administradores e Directores, tendo no final pronunciado algumas palavras o Sr. Eng.º Manuel Lopo de Carvalho e o Administrador-Delegado Dr. Fausto Lopo de Carvalho que se congratularam pelo êxito dos trabalhos sugerindo este último que as próximas reuniões tenham lugar, sucessivamente, nas cidades onde estão instaladas as Delegações.

Em nome dos Delegados, o Sr. Victor Manuel Tomaz Rodrigues, de Aveiro, agradeceu a oportunidade que mais uma vez tinha sido dada de um contacto mais íntimo com os serviços da Sede e acentuou a utilidade e interesse destas reuniões.

A esta reunião assistiu o Snr. Fernando Ornelas Gomes, Delegado da Companhia de Seguros «A NACIONAL», em S. João da Madeira.

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos, e nos autos de Acção Especial de divisão de coisa comum que João Marques e mulher, Rosa Santa, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora, desta comarca de Vagos, movem contra Maria de Jesus, viúva, Manuel Lucas, também conhecido por Manuel Lucas Pedro e mulher, Maria dos Anjos Alves, João Lucas e mulher, Maria da Anunciação, Alexandre Lucas e mulher, Rosinda Ribeiro Palhais, Amélia de Jesus e marido, António Julião da Silva, Aurélio Lucas e mulher, Maria Ventura da Rocha, e Rosa de Jesus Lucas e marido, Manuel de Oliveira Rocha, uns residentes no referido lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora e outros ausentes em parte incerta do estrangeiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus para, dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,

a) — *(João Henrique Martins Ramires)*

O Escrivão de Direito,

a) — *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

de Brandão, Estarreja e Recreio de Águeda, 9. Lamas, 7. Avanca, 6. Valonguense, 2. Cortegaça e Cucujães, 4.

Jogos para amanhã

Gafanha-Paços de Brandão
Cucujães-Bustelo
Estarreja-Lamas
Valonguense-Avanca
Recreio-Cortegaça
Anadia-Sanjoanense

ZONA A — 4.ª jornada

S. Roque-Lamas	1-3
Feirense-Sanjoanense	2-1
Lusitânia-Bustelo	1-1
Espinho-Ovarense	0-0
Arrifanense-Cucujães (a)	

(a) — jogo interrompido

ZONA B — 4.ª jornada

Beira-Mar-Macinhatense	2-0
Beira-Vouga-Avanca	0-5
Oliveirense-Alba	1-0
Estarreja-Gafanha	1-1
Recreio Oliv. Bairro	5-1

Classificações

ZONA A—Sanjoanense e Feirense, 10 pontos. Arrifanense, 9. Cucujães, 8. Bustelo, 7. Lusitânia e Ovarense, 6. Espinho, Lamas, Arouca e S. Roque, 5.

ZONA B — Oliveirense, 11 pontos. Avanca, 10. Anadia e Gafanha, 9. Alba e Oliveira do Bairro, 8. Recreio de Águeda, 7. Beira-Mar, 6. Estarreja, 5. Beira-Vouga, 4. Macinhatense, 3.

Na *Zona A*, há cinco grupos (Sanjoanense, Feirense, Bustelo, Ovarense e S. Roque) com mais um jogo que os restantes; e, na *Zona B*, existem quatro turmas (Anadia, Recreio de Águeda, Estarreja e Macinhatense) com menos um desafio que os outros concorrentes.

Jogos para amanhã

ZONA A

Arouca-S. Roque
Lamas-Feirense
Sanjoanense-Arrifanense
Cucujães-Lusitânia
Bustelo-Espinho

ZONA B

Anadia-Beira-Mar
Macinhatense-Beira-Vouga
Avanca-Oliveirense
Alba-Estarreja
Gafanha-Recreio

XADREZ DE NOTÍCIAS

(ex Galitos) e João Pedro (ex- C. D. U. L.).

Entretanto, para o Clube Desportivo «Dankal», foram deferidas mais quatro transferências, a saber: Farela (ex-Académica), Barbado (ex-Galitos), Clemente (ex-Galitos) e Alberto Moreira (ex-Galitos).

No *I Grande Prémio Internacional Lapinha*, em ciclismo, disputado no domingo passado, no Autódromo do Estoril, com vitória de Joaquim Agostinho, o jovem J. Sousa Santos, do Sangalhos, classificou-se brilhantemente no segundo lugar — à frente das vedetas internacionais (Luís Ocaña, José Manuel Fuente e Van Impe) presentes naquela corrida.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de uma vaga de

PARTEIRA

existente no Posto Clínico de Oliveira de Azeméis.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 19 de Outubro de 1973.

A DIRECÇÃO.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Dr. Manuel Rodrigues, Juiz de Direito no 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 15 de Novembro próximo, às 10 horas, no Tribunal desta comarca e na execução por custas ou antes execução de sentença que Rosa Marques da Silva, casada, comerciante, de Costa do Valado, move contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Ilda da Silva Fernandes, ele operário e ela doméstica, residentes em Gândara, S. Bernardo, desta comarca, há-de ser posto em praça, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do de 3.500$00, um televisor marca Grundig, penhorado àqueles executados.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — *José Aníbal Gomes*

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — *Manuel José Marques Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

ARTES PLÁSTICAS

● Tem despertado vivo interesse do público a mostra de gravura e pintura dos laureados artistas conimbricenses Pa. e A. Nunes Pereira e Ezequiel Batoréu, inaugurada, conforme anunciámos, na penúltima sexta-feira, na reputada GALERIA CONVÉS, ao Cais dos Botirões, nesta cidade.

A exposição poderá ser vista até sábado próximo, 27, diariamente, das 15 às 20 horas.

● A abertura do *V Salão* de AVEIRO/ARTE — conceituada secção cultural do *Clube dos Galitos* —, prevista, inicialmente, para a segunda quinzena deste mês, foi adiada para data a indicar, provavelmente para o dia 3 de Novembro próximo, um sábado.

O GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO NA ESCOLA DO MAGISTÉRIO

O Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães, visitou as novas instalações da Escola do Magistério Primário de Aveiro, na tarde da última terça-feira, 16, tendo-se interessado vivamente por todos os seus problemas e acompanhado as soluções adoptadas para adaptação do edifício que a serve.

Recebido pelo Director, sr. Dr. José de Melo, pelo sr. Professor-Secretário Lucas Pedro e por outros membros do corpo docente, foi vivamente acolhido, tendo-lhe sido oferecido um ramo de flores por uma aluna-mestra, em sinal de gratidão pela gentileza da visita.

O sr. Dr. Vale Guimarães mostrou-se encantado com o calor humano que a Escola consegue já fazer entrever, apesar de ainda não se encontrar em pleno funcionamento, pois estão a decorrer os exames de admissão, cujos resultados finais sairão na segunda-feira. O sr. Governador Civil prometeu, durante a visita, continuar a dar à Escola do Magistério Primário de Aveiro todo o seu apoio e que transmitiria à Câmara Municipal de Aveiro e a outras entidades uma ou outra carência ainda verificada, sobretudo no domínio dos acessos, pavimentação, electrificação e aquecimento. No tocante aos alunos, interessou-se pela sua situação económica e dedicou a maior atenção aos seus meios de transporte e alimentação.

VASCO BRANCO CERAMISTA

Ainda que mais conhecido o Dr. Vasco Branco como cineasta — por via dos seus méritos, neste domínio, o nome do ilustre aveirense há muito atravessou fronteiras —, ninguém ignora os seus talentos de escritor (mais um livro seu sairá a lume dentro de breves dias), de pintor — e de ceramista.

Vem esta nota a propósito da encomenda que lhe foi feita pela *Beiersdorf Portuguesa*, de um painel decorativo, com a superfície de 12 m², a ser implantado nas instalações daquela importante empresa.

A maqueta do sugestivo trabalho, apresentada em Hamburgo, mereceu incondicional aprovação do reputado arquitecto germânico sr. Colberg.

DA PESCA DO BACALHAU

Vindos dos mares da Gronelândia e da Terra Nova, entraram a barra de Aveiro os navios da frota bacalhoeira aveirense «Conceição Vilarinho», «Novos Mares», «S. Jorge», «S. Gabriel» e «Ilhavense».

CURSILHOS DE CRISTANDADE

Para o novo ano, o elenco do Secretariado dos Cursilhos de Cristandade da Diocese de Aveiro será tomado pelos seguintes elementos: Padres — José Fidalgo, António Lobo, Júlio Rocha e João Gonçalves; Leigos — Domingos Cerqueira (Presidente), Eneida Cristo Cerqueira, Jorge Corte-Real, Maria Cristina Corte-Real, Luís Pelicano, Lourenço Ravara, João Matias e Manuel Campino.

Os diversos núcleos serão constituídos como se segue: de Águeda — Padre Carvalhais e António Arede; de Anadia, Padre Vilarinho e António Moreira Seabra; da Murtosa, Padre Cajeira e Raul Teixeira; de Sever do Vouga, Padre Abílio Tavares e António José; de Estarreja, Mons. A. Fidalgo e Manuel António Jardim; de Aveiro, Padre Querubim José e Fernando Melo.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, na última segunda-feira, no *Hotel Imperial*, a costumada reunião do Rotary Clube de Aveiro.

Após a leitura do expediente, o sr. Fernando Mendes, depois de se ter referido à realização da *Feira Internacional de Aveiro*, relevando os seus merecimentos, advogou a criação, nesta cidade e a nível distrital, de uma secção da Associação Industrial Portuguesa, sugestão esta que viria a ser secundada pelo sr. José Soares, que citou, ainda, o centenário do nascimento do insigne viseense Dr. José Júlio César, efeméride que o clube rotário de Viseu comemorou em recente reunião.

Falou, mais tarde, o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, que versou, uma vez mais, o problema da poluição, referindo-se particularmente ao aspecto acústico, dizendo da inutilidade do uso das sereias e apitos nos estabelecimentos fabris, para indicação de horários ao pessoal, uso que muito bem poderá s substituído por sinais interiores. Sobre este mesmo assunto, usou também da palavra o sr. João Belo, que se referiu aos silvos das locomotivas e ao estralejar dos foguetes, apontando o desrespeito pelas determinações de horário superiormente estabelecidas.

Ainda sobre a FIA, falaram os srs. Fernando Mendes e Arq.º Rogério Barroca, este com pertinentes considerações concernentes à localização de um pavilhão polivalente que sirva, por igual para congressos e realizações congéneres.

A finalizar, e depois de terem sido tratados diversos assuntos de carácter associativo, foi anunciada para breve data uma palestra dedicada aos problemas da juventude.

Pelo ARCIPRESTADO DE VAGOS

De 4 de Novembro a 12 de Dezembro próximos, realizar-se-á, no Arciprestado de Vagos, a Santa Missão, por um grupo de missionários sob a responsabilidade do Rev.º Peres, da Congregação do Santíssimo Redentor.

Registar-se-á a presença do venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que visitará, em suas casas, todos os doentes que manifestarem esse desejo.

De 4 a 18 de Novembro, serão missionadas as freguesias de Calvão, Covão do Lobo, Ponte de Vagos, Gafanha da Boa Hora e Ouca; e, de 18 de Novembro a 2 de Dezembro, as de Fonte de Angeão, Santo André, Santo António, Soza e Vagos.

NOMEAÇÃO SACERDOTAL

Em substituição do Rev.º António Ferreira Tavares, que, durante cerca de uma dezena de anos, prestou serviço na paróquia de Oliveira do Bairro, iniciou já as respectivas funções o Rev.º Manuel Vieira de Oliveira, vindo da paróquia de Valongo do Vouga.

ENCERROU A FIA-73

A primeira edição da *Feira Internacional de Aveiro* — aqui oportunamente anunciada — encerrou, no último domingo, ao cabo de 15 dias de funcionamento.

No decurso de um almoço oferecido pela Organização do certame — e realizado, naquele dia, no *Hotel Imperial*, desta cidade —, deram-se a conhecer os nomes dos expositores que apresentaram melhores «stands», aos quais foram entregues os prémios (taças) respectivos: o primeiro lugar coube ao «Grémio dos Industriais de Cortiça do Norte», sendo classificados nos lugares imediatos, respectivamente, a firma «Minas e Metalurgia» e a «Galeria Borges». Foram, ainda, atribuídas menções honrosas à Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda.», à «União Industrial de Cesar» e à «Unimar». E foi eleita «Miss Simpatia», de entre as recepcionistas dos vários «stands», a menina Maria de Fátima Ribeiro Costa.

Aos brindes, usaram da palavra diversos oradores — que historiaram o que foi a primeira mostra da FIA, disseram das potencialidades aveirenses no domínio industrial e tiveram palavras de agradecimento para com as entidades que lhes emprestaram a sua ajuda —, encerrando o Vice-Presidente do Município, fazendo votos por que esta primeira experiência se venham a colher os frutos que possam transmitir melhores e mais amplos resultados nas previstas e edições de 1974 e 1975.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Entre revistas e livros, que amavelmente nos têm sido enviados, conta-se já por algumas dezenas o número dessas publicações a que ainda não fizemos nenhuma referência nestas colunas.

O atraso resultou da aglomeração de serviços profissionais de quem, neste jornal, está encarregado de redigir aquelas recenções.

Esperamos, todavia, ainda que gradualmente, registar aqui, com a merecida palavra, as referidas publicações.

FESTAS TRADICIONAIS

Iniciam-se hoje, e prosseguem até terça-feira próxima, 23, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Veríssimo e Júlia), que decorrerão no bairro citadino do Alboi.

ENCONTROS PARA CATEQUISTAS

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, efectuar-se-ão, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, encontros interparoquiais para catequistas.

Os referidos encontros — que têm por objectivo uma maior valorização espiritual, pedagógica e didáctica — terão o seu início às 21.30 horas.

FURTOS

● O proprietário da Ourivesaria Princesa, com estabelecimento na Rua de Coimbra, desta cidade, apresentou queixa no Comando da P. S. P., contra três mulheres, duas das quais lhe furtaram cinco pulseiras, no valor de 18 contos, enquanto a terceira era atendida pela esposa daquele.

● O proprietário do posto de abastecimento de combustíveis situado na E. N. 109, nas proximidades do cruzamento para S. Bernardo, participou à P. S. P. desta cidade que o encarregado do referido posto fora assaltado por um indivíduo mascarado e armado de uma pistola, que lhe exigiu a entrega de uma bolsa, que continha o dinheiro apurado e que levara consigo, ainda, dinheiro encontrado numa gaveta de um «bar» anexo — tudo no montante aproximado de 1 400$00.

O assalto verificou-se já de noite, e os agentes da autoridade, que se deslocaram ali prontamente em dois carros-patrulha, só puderam encontrar as marcas de algumas pegadas do assaltante e, mais tarde, já esvasiada, a bolsa aqui referida.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Setembro transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — doentes entrados, 370; saídos, 338; existentes em 30-9-73, 193.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 806; tratamentos, 567; injecções, 261.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 58; transfusões de plasma, 5.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 40.

Raio X — Radiografias efectuadas, 624; sessões de fisioterapia, 140.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 450.

Consulta externa — consultas, 620; tratamentos, 400; injecções, 380.

Obstectrícia — partos, 40.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Setembro findo, o Matadouro Municipal registou o seguinte movimento: nos serviços internos, foram abatidos e aprovados para consumo 261 bovinos adultos, com 59 674 kg., 1 adolescente, com 54,4 kgs., 318 ovinos, com 4 377 kg., 82 caprinos, com 801 kg., e 166 suínos, com 11 899 kg.; nos serviços externos, 4 bovinos adultos, com 892 kg., e 700 suínos, com 52 085 kg.

Foram rejeitados, durante aquele período, 2 bovinos adultos, com 530 kg., 3 ovinos, com 71 kg., 3 suínos, com 109 kg. e algumas vísceras e carnes com o peso de 498 kg.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pela 1.ª Secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra o administrador e credores move o Digno Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial de Aveiro, em representação do Estado, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado e reconhecido o crédito de custas em dívida ao Estado, no montante de 798$70.

Aveiro, 10 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — José Aníbal Gomes

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — Manuel José Marques Rodrigues

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

SECR TARIAL
PRI TÓRIO

CERT publicação, qu ra de 8 de Outubr ls. 16 v. a 18 v., d n.º 232-B, deste C rgada perante o Joaquim Tavares foi aumentado em o capital da Soc rcial por quotas ilidade limitada «Arla — Agência tações Limitada» esta cidade de A ando o sócio Abe suas três Quotas em consequência o art.º 4.º do Pac passou a ter a se ção:

(Arti — O capital social é e de 1.750 contos, duas quotas, sen 500 contos — perte sócio Abel Santiag 250 contos — perte D. Maria Margari Pinheiro e Silva Sa ha-se inteiramente os bens e valores a escrita e docume e da Sociedade

ESTÁ E AO ORIGINAL, do na parte omiti em contrário ao narra ou transcre

Aveiro, ro de 1973.

e,

José Campos

LITORAL 0/73 — N.º 984

TRIB AL DA COM VEIRO

ADMINIST MASSA FALIDA DE ALBINO DE

Faz sa r determinação do simo Síndico, a ve s que não foram a nas duas praças s, compostos de di s com artigos de v a senhora, homem, ébé, se fará por ROPOSTAS EM CAR DA, tendo sido de ra a sua abertura *dia 14 de Novembr horas*, no Tribunal sta comarca. As rão entregues ao r antes da data fix sua abertura, na arro, 32 — Aveiro, á todos os esclareci

Aveiro ro de 1973.

O adm a massa

a) rito

Verifique

O Si lência

a iro

LITORAL — /73 — N.º 984

A Companhia de Seguros «A Nacional» reuniu os seus Delegados

No prosseguimento do seu plano de promoção e crescente expansão no mercado segurador, onde ocupa lugar de destaque, a Companhia de Seguros «A Nacional» levou a efeito mais uma reunião dos seus Delegados da Metrópole e Ilhas, estando também presente um colaborador destacado da Companhia de Seguros «A Nacional de Angola».

Durante três dias, reunidos num hotel dos arredores da Capital, os Delegados, monitores e elementos do centro de formação debruçaram-se sobre alguns dos mais importantes problemas que na actual conjuntura da indústria seguradora merecem exame mais atento, e em especial das novas modalidades de seguros que «A Nacional» vai começar a explorar.

Todos os assuntos apresentados foram abertamente discutidos em mesa redonda sob a orientação de um moderador a quem coube a tarefa de dirigir os trabalhos, auscultar as opiniões de cada um dos presentes e no final estabelecer conclusões válidas e de imediata aplicação.

Na sessão de abertura coube ao Administrador-Director, Sr. Vasco Bessone Basto, dirigir a todos os presentes as saudações de boas vindas, aludindo depois aos temas que iam ser tratados e frisando o interesse e as muitas vantagens destes contactos periódicos dos serviços da Sede com os Delegados da Companhia.

No final dos trabalhos que se prolongaram por três dias e a cujas sessões estiveram presentes, por vezes, membros da Administração da Companhia, realizou-se um almoço a que presidiu o Sr. Eng.º Manuel Lopo de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração, e a que assistiram vários Administradores e Directores, tendo no final pronunciado algumas palavras o Sr. Eng.º Manuel Lopo de Carvalho e o Administrador-Delegado Dr. Fausto Lopo de Carvalho que se congratularam pelo êxito dos trabalhos sugerindo este último que as próximas reuniões tenham lugar, sucessivamente, nas cidades onde estão instaladas as Delegações.

Em nome dos Delegados, o Sr. Victor Manuel Tomaz Rodrigues, de Aveiro, agradeceu a oportunidade que mais uma vez tinha sido dada de um contacto mais íntimo com os serviços da Sede e acentuou a utilidade e interesse destas reuniões.

A esta reunião assistiu o Snr. Fernando Ornelas Gomes, Delegado da Companhia de Seguros «A NACIONAL», em S. João da Madeira.

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos, e nos autos de Acção Especial de divisão de coisa comum que João Marques e mulher, Rosa Santa, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora, desta comarca de Vagos, movem contra Maria de Jesus, viúva, Manuel Lucas, também conhecido por Manuel Lucas Pedro e mulher, Maria dos Anjos Alves, João Lucas e mulher, Maria da Anunciação, Alexandre Lucas e mulher, Rosinda Ribeiro Palhais, Amélia de Jesus e marido, António Julião da Silva, Aurélio Lucas e mulher, Maria Ventura da Rocha, e Rosa de Jesus Lucas e marido, Manuel de Oliveira Rocha, uns residentes no referido lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora e outros ausentes em parte incerta do estrangeiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus para, dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,

a) — (João Henrique Martins Ramires)

O Escrivão de Direito,

a) — António José Robalo de Almeida

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

de Brandão, Estarreja e Recreio de Águeda, 9. Lamas, 7. Avanca, 6. Valonguense, 2. Cortegaça e Cucujães, 4.

Jogos para amanhã

Gafanha-Paços de Brandão
Cucujães-Bustelo
Estarreja-Lamas
Valonguense-Avanca
Recreio-Cortegaça
Anadia-Sanjoanense

ZONA A — 4.ª jornada

S. Roque-Lamas	1-3
Feirense-Sanjoanense	2-1
Lusitânia-Bustelo	1-1
Espinho-Ovarense	0-0
Arrifanense-Cucujães (a)	

(a) — jogo interrompido

ZONA B — 4.ª jornada

Beira-Mar-Macinhatense	2-0
Beira-Vouga-Avanca	0-5
Oliveirense-Alba	1-0
Estarreja-Gafanha	1-1
Recreio Oliv. Bairro	5-1

Classificações

ZONA A — Sanjoanense e Feirense, 10 pontos. Arrifanense, 9. Cucujães, 8. Bustelo, 7. Lusitânia e Ovarense, 6. Espinho, Lamas, Arouca e S. Roque, 5.

ZONA B — Oliveirense, 11 pontos. Avanca, 10. Anadia e Gafanha, 9. Alba e Oliveira do Bairro, 8. Recreio de Águeda, 7. Beira-Mar, 6. Estarreja, 5. Beira-Vouga, 4. Macinhatense, 3.

Na *Zona A*, há cinco grupos (Sanjoanense, Feirense, Bustelo, Ovarense e S. Roque) com mais um jogo que os restantes; e, na *Zona B*, existem quatro turmas (Anadia, Recreio de Águeda, Estarreja e Macinhatense) com menos um desafio que os outros concorrentes.

Jogos para amanhã

ZONA A

Arouca-S. Roque
Lamas-Feirense
Sanjoanense-Arrifanense
Cucujães-Lusitânia
Bustelo-Espinho

ZONA B

Anadia-Beira-Mar
Macinhatense-Beira-Vouga
Avanca-Oliveirense
Alba-Estarreja
Gafanha-Recreio

XADREZ DE NOTÍCIAS

(ex Galitos) e João Pedro (ex- C. D. U. L.).

Entretanto, para o Clube Desportivo «Dankal», foram deferidas mais quatro transferências, a saber: Farela (ex-Académica), Barbado (ex-Galitos), Clemente (ex-Galitos) e Alberto Moreira (ex-Galitos).

No *I Grande Prémio Internacional Lapinha*, em ciclismo, disputado no domingo passado, no Autódromo do Estoril, com vitória de Joaquim Agostinho, o jovem J. Sousa Santos, do Sangalhos, classificou-se brilhantemente no segundo lugar — à frente das vedetas internacionais (Luís Ocaña, José Manuel Fuente e Van Impe) presentes naquela corrida.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de uma vaga de

PARTEIRA

existente no Posto Clínico de Oliveira de Azeméis.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 19 de Outubro de 1973.

A DIRECÇÃO,

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Dr. Manuel Rodrigues, Juiz de Direito no 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 15 de Novembro próximo, às 10 horas, no Tribunal desta comarca e na execução por custas ou antes execução de sentença que Rosa Marques da Silva, casada, comerciante, de Costa do Valado, move contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Ilda da Silva Fernandes, ele operário e ela doméstica, residentes em Gândara, S. Bernardo, desta comarca, há-de ser posto em praça, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do de 3.500$00, um televisor marca Grundig, penhorado àqueles executados.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — José Aníbal Gomes

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — Manuel José Marques Rodrigues

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.º 984

FÉRIAS À AMERICANA

EM

NEW YORK

PARTIDAS EM 1973 — NOVEMBRO 10, 17, 24
DEZEMBRO 8

DURANTE 9 DIAS

1974 — JANEIRO 5, 19, 26
FEVEREIRO 2, 9, 16, 23
MARÇO 2, 16, 23, 30

PREÇO POR PESSOA 8.320$00

INCLUI:

Viagem de avião a jacto entre LISBOA/NEW YORK/LISBOA em classe Turística. 20 kgs. de bagagem grátis. Transporte Aeroporto/Hotel//Aeroporto. 1 semana (7 noites) de alojamento no Hotel Erison em quarto duplo c/ banho, ar condicionado, rádio e televisão. Várias visitas incluídas no programa geral. Todas as taxas incluídas.

PEÇA-NOS PROGRAMA GERAL

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, (Frente ao Palácio da Justiça) — Telefs. 22940 e 28315 AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.° — Telef. 24102 — AVEIRO

Lotes de terreno para habitação ou rendimento

Em conjunto residencial, muito próximo da cidade e com bons acessos, vendem-se.
Concedem-se facilidades de pagamento.
Lotes n.os 10-17-18-27-28-29-30.
(Alvará n.° 27, de 4/11/1972)
INFORMA: Telefone 22749 — AVEIRO

CASA DOS PESCADORES DE AVEIRO

CONVOCAÇÃO

Nos termos da alínea a) do n.° 1 do Art.° 24.° dos Estatutos da «Casa dos Pescadores de Aveiro» e para os fins consignados na alínea c), do Art.° 20.° dos referidos Estatutos, convoco os sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede do citado Organismo no dia 29 do corrente mês de Outubro, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e votar o «Orçamento Ordinário» para o ano económico de 1974.

Se à hora designada não estiver presente número legal de sócios para a Assembleia funcionar, ela reunirá depois com qualquer número.

Aveiro, 9 de Outubro de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **António Alves Júnior**

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.° Dt.° — Telefone 23 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.° Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.°-Esq.°

AVEIRO

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

DOENÇA DOS OLHOS

OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.°
Telef. 25539 AVEIRO

GERMALYNE

RECONSTITUINTE NATURAL

100% germens de trigo

Preparação confiada aos Padres Trapistas de Septfons

Nos períodos de maternidade, aleitamento, crescimento, ossificação, dentição, convalescença, e sempre que o organismo se encontre em estado deficiente ou que dele se exijam grandes esforços.

Se quer conhecer a riqueza biológica da *GERMALYNE*, peça literatura aos distribuidores:

NOVOLANDIA — DEPARTAMENTO DIETÉTICA

Rua Latino Coelho, 57 — LISBOA

Outras distribuições NOVOLANDIA: APISERUM SANTA — ESTEE (confeitarias dietéticas), LAB. PRODIREX, etc.

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.° 34-1.°

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28210

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos e nos autos de acção sumária movida por Porcelanas de Aveiro, Lda., sociedade por quotas com sede na Travessa de São Martinho, 56, em Aveiro, contra Sociedade Comercial de Representações Épica, Lda., com sede na Calçada D. Gastão, 33-B/C — 4.° andar — em Lisboa, representada pelo seu sócio-gerente VICTOR HUGO ROBALO RODRIGUES DA SILVA, que teve o último domicílio na referida morada, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando a referida ré, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos referidos, ou seja a pagar à A. a quantia de 68 392$30, proveniente do fornecimento de várias mercadorias que a autora fez à ré, e juros à taxa legal desde a citação, sob pena de, não a fazendo, ser condenada no pedido.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria para ser entregue à ré, logo que solicitado.

Aveiro, 3/10/73.

O escrivão de direito
da 2.ª Secção
a) *João Gabriel Patrício*

VERIFIQUEI A EXACTIDÃO
O Juiz de Direito,
a) *Manue Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 20/10/73 — N.° 984

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de vagas de

ENFERMEIRA

existentes nos Postos Clínicos de Vale de Cambra e Couto de Cucujães.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 19 de Outubro de 1973.

A DIRECÇÃO,

TRILÃ

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

Agora, em Aveiro, casa especializada em fios para tricotar, das melhores qualidades e com vasta gama de cores.

PREÇOS DE FÁBRICA

Visite-nos que vale a pena.
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

Telefone 24334 — AVEIRO

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas.

Antiqualha de Aveiro

ABASTECEDORES PRECISAM-SE

CONTACTAR COM O POSTO DE ABASTECIMENTO BP

Estrada Nacional, n.° 109 (Variante) — Telef. 25450
Apartado 154 — AVEIRO

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

Oferece-se

— Aposentado da P. S. P., com carta de ligeiros — para qualquer serviço.

Tratar com João Vieira Rato Júnior, na Rua Direita, em S. Bernardo.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.° E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

PRECISA-SE

Empregado de Escritório — Serviço Militar cumprido.
Resposta ao Apartado n.° 9 — AVEIRO

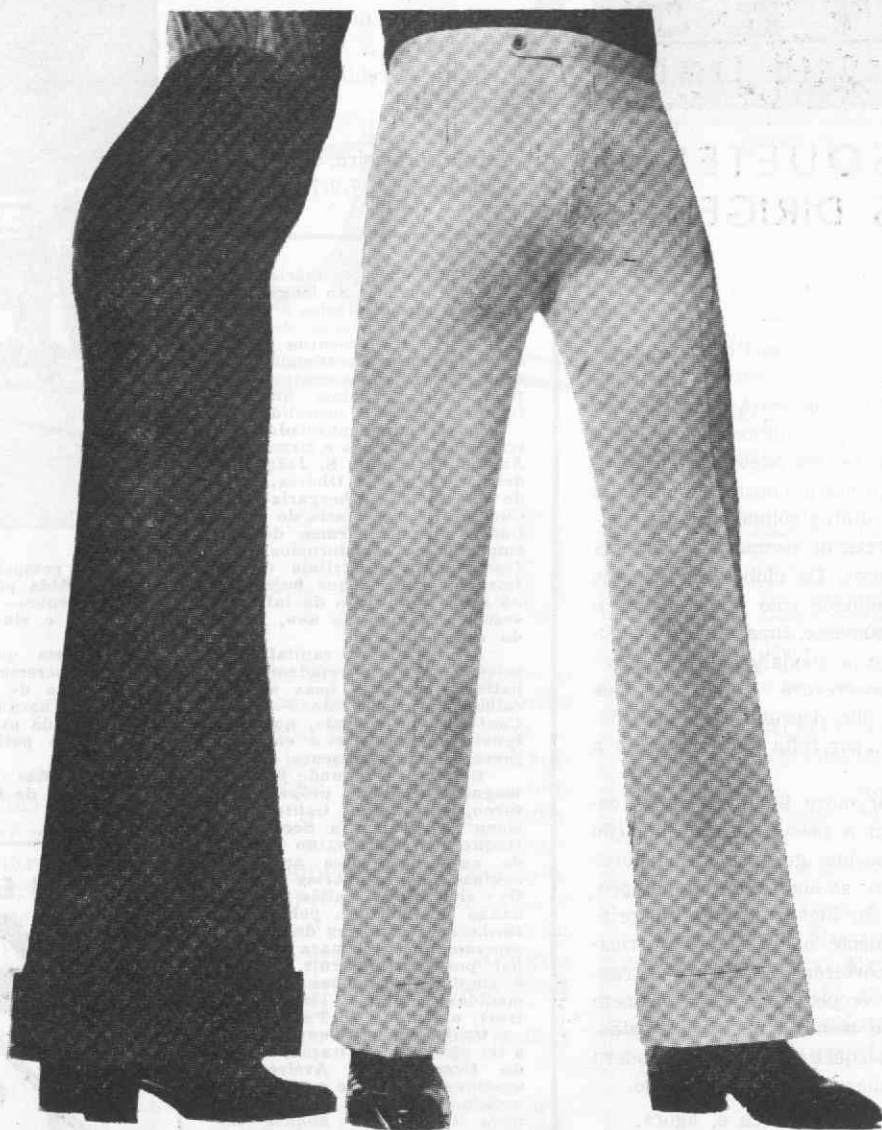
SOFAL

TECIDOS • CONFECÇÕES

ECONOMIA

QUALIDADE

CONFORTO

DISTINCÃO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 167 — AVEIRO

EMPREGADO

Para armazém, com prática de execução de encomendas. CASA DO CAFÉ — Rua do Gavito, 111, Aveiro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23 609

AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. 92-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 5.as feiras das 15 às 16
Telefones 23 182 — 75 277
AVEIRO

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral
Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.
Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408
AVEIRO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 14 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um serrote mecânico abaixo designado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move à firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, L.DA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito serrote na referida Firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais.

«Um serrote mecânico accionado a corrente eléctrica, com motor Rabor acopulado, base em ferro fundido para folhas de dezoito polegadas que vai à praça pelo valor de 16 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

Traduções

Francês e Inglês.
Telefone 22689 — Aveiro.

Manicura - Calista

Marcações pelo Telef. 23966

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista
NEUROLOGIA
NEUROCIRURGIA
Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra
CONSULTAS ÀS 5.as FEIRAS
a partir das 16 horas
Aceitam-se marcações durante a semana
Consultório:
R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq. - Aveiro - Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457
COIMBRA

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24355)
Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. 66220

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 16 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um limador abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move à Firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, L.DA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito limador na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durantes as horas normais.

«Um limador, alimentado a corrente eléctrica, de cor cinzenta, que vai à praça pelo valor de 40 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

PRECISAM-SE

COSTUREIRAS

— c/ prática de obra de homem

e APRENDIZAS

Semana de 45 HORAS e regalias sociais
Falar na *OSITEX, Lda.* — AVEIRO
Telefones 27066 e 27953

MAYA SECO

Médico Especialista
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Casa Novo Estilo

★ **DECORAÇÕES**

Veludos Nacionais e Estrangeiros
Tecidos para Estofos e Decorações
Terylenes ● *Franjas* ● *Galões*

★ **NOVIDADES**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 39-41
Telefone 28406 — AVEIRO

RECORTES

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

O FUTURO DO BASQUETEBOL ESTÁ NAS MÃOS DOS DIRIGENTES DOS CLUBES

Tudo indica que o basquetebol está a sofrer uma autêntica viragem, que tanto poderá garantir-lhe o lugar a que tem jus, como, por outro lado, pode, também, ocasionar a sua total ruína.

O momento parece-nos crucial e o futuro dependerá das opções agora tomadas.

A F. P. B. procurou e o Congresso sancionou modificar a estrutura das provas nacionais diminuindo o número dos concorrentes às 1.ª e 2.ª divisões para alcançar melhoria, mercê de uma maior selecção de valores.

Apresentou um trabalho que pode ter algumas lacunas, mas que possui muito de válido e que representa a perda de muitas horas de esforço tiradas ao repouso desses dirigentes amadores.

À sensatez dos timoneiros dos clubes ficará a dever-se a derradeira palavra e o êxito ou inêxito desta necessária reforma.

Se o temor de uma descida de divisão levar as colectividades a esquecerem orçamentos, a meterem-se em aquisições vultuosas de atletas nacionais e estrangeiros, então a ruína espreitará o basquetebol, ainda sem estruturas sólidas e sem receitas capazes de compensar despesas importantes. Os clubes tradicionais da modalidade irão «rebentando» e ficará, sòmente, uma élite tão reduzida que a modalidade em breve se circunscreverá a dois ou três centros que depressa se cansarão, também, por falta de competição a sério.

Se por outro lado, os clubes começarem a pensar numa iniciação séria que lhes garanta os jogadores de futuro; se abdicavam da campeonite e, em lugar de pagarem principescamente a jogadores americanos, importarem treinadores estrangeiros competentes, que ensinem atletas e técnicos nacionais, então, sim, o basquetebol português poderá encaminhar-se para o progresso.

Mais do que nunca é, agora, necessário um trabalho bem orientado junto das camadas jovens.

E já que abordamos este aspecto de fomento do basquetebol não podemos deixar de falar naquele planeamento milagroso do mini-basquebol que há cerca de três anos está para aparecer.

Só nos resta continuarmos à espera que saia!!!

(Apolino Teixeira, in *«Diário de Coimbra»*, de 17/9/73)

COM uma pertinácia deveras louvável, ao longo da temporada prestes a terminar, a Associação de Patinagem de Aveiro procurou criar, em diversos pontos do Distrito, autênticos e bem sólidos centros hoquísticos, que garantam um futuro firme e seguro à modalidade.

E logo houve, consoladoramente, respostas decididas e firmes: Ovar, Anadia, Mealhada, S. João da Madeira, S. Paio de Oleiros, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Cucujães, Santa Maria de Lamas e Curia tiveram turmas de jovens empenhadas em torneios oficiais (campeonatos distritais e nacionais) e em competições particulares. Imagens como a que hoje reproduzimos — colhida por João Sarabando, no início dum jogo de infantis Mealhada-Ovarense — viram-se, inúmeras vezes, ao longo do ano, em vários pavilhões e rinques de patinagem do nosso Distrito.

Aveiro-cidade, capital da vasta região em que a A.P.A. vem, zelosamente e devotadamente, cuidando do incremento do hóquei em patins — lançando boas sementes, na esperança de se poderem vir a colher saborosos frutos —, faltou à chamada, na hora do arranque inicial. Confia-se, no entanto, que na próxima temporada os aveirenses possam igualmente assistir a encontros de hóquei em patins, nas categorias jovens, com a presença de clubes citadinos.

De facto, e segundo julgamos saber, o Beira-Mar (dispondo, agora, de magnífica «oficina» própria) irá criar uma Escola de Patinagem; e, a seu turno, o Clube dos Galitos tenciona reorganizar a Secção de Hóquei em Patins, no intuito de apresentar uma ou duas equipas das categorias jovens. Os alvi-rubros, aliás secundando pedido feito pela Associação de Patinagem de Aveiro, esperam que a Câmara Municipal possa reconstruir o piso e ampliar, ao menos para as medidas mínimas (34x17 metros), o Rinque do Parque.

Oxalá, portanto, que venham a ter plena concretização, a bem do Desporto de Aveiro, os anseios de que hoje aqui damos notícia. Isso seria, sem dúvida, novo triunfo do hóquei em patins e dos operosos dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro — para além, é óbvio, da «carolice» dos seccionistas dos clubes...

HÓQUEI EM PATINS

COMEÇAM HOJE OS CAMPEONATOS DE AVEIRO

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para hoje, sábado, o início dos Campeonatos Distritais, nas categorias de seniores e juniores, havendo jogos previstos para os pavilhões de S. João da Madeira, Ílhavo, Ovar e Aveiro (Gimnodesportivo), na ronda inaugural, cujo programa é o seguinte:

Seniores

Sanjoanense — Dankal
Esgueira — Sangalhos
Illiabum — Galitos

Os jogos terão início às 21,30 h. (S. João da Madeira) e às 22,30 h. (Aveiro e Ílhavo).

Juniores

Illiabum — Sangalhos
Beira-Mar — Cucujães
Ovarense — Galitos

As partidas começam às 21 horas (Ílhavo e Aveiro) e às 21,30 horas (Ovar).

As competições prosseguirão, de acordo com os respectivos calendários, nos dias 27 do corrente e 1, 3 e 10 de Novembro (seniores); e nos dias 27 do mês em curso e 1, 3, 10, 17 e 24 de Novembro (juniores). Oportunamente, anunciaremos os programas que irão ser cumpridos em cada semana.

REGRESSO do NACIONAL

AMANHÃ NAS ANTAS

F. C. PORTO — BEIRA-MAR

Após a paragem do passado domingo, calendariada para permitir a realização do desafio internacional *Portugal-Bulgária*, da fase preliminar do Campeonato do Mundo de 1974, o Campeonato Nacional da I Divisão regressa, este fim-de-semana, ao seu curso normal.

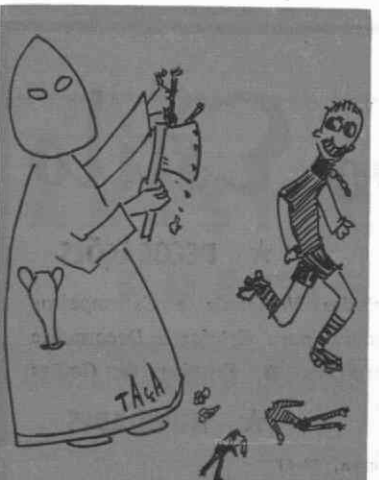
Efectuam-se os jogos correspondentes à sexta jornada, marcados para amanhã, domingo, pelas 15 h. —à excepção do prélio de Alvalade, entre os «leões» lisboetas e algarvios que foi antecipado para hoje, à noite.

Teremos, portanto, o seguinte programa geral:

HOJE

SPORTING — FARENSE

AMANHÃ

PORTO — BEIRA-MAR
V. GUIMARÃES — MONTIJO
BENFICA — C. U. F.
ACADÉMICA — ORIENTAL
OLHANENSE — BELENENSES
BARREIRENSE — LEIXÕES
V. SETÚBAL — BOAVISTA

TAÇA — DEGOLA DOS INOCENTES... DESENHO DE RUI LUCAS

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 6.ª jornada

Tirsense-Feirense	2-2
Riopele-Vilanovense	1-1
Varzim-Aves	1-1
OLIVEIRENSE-LUSITÂNIA	0-0
Chaves-Gil Vicente	1-0
Gouveia-U. Coimbra	1-2
LAMAS-SANJOANENSE	1-2
ESPINHO-Braga	4-0
Famalicão-Fafe	2-1
Salgueiros-Penafiel	1-1

Classificação—União de Coimbra, 10 pontos. SANJOANENSE, 9. ESPINHO, Salgueiros, LUSITÂNIA e Sporting de Braga, 8. Riopele, Penafiel, Fafe e Tirsense, 7. Famalicão, FEIRENSE, Varzim, Vilanovense e Chaves, 5. Aves e Gil Vicente, OLIVEIRENSE, 3. Gouveia, 2. LAMAS, 1.

As turmas do Famalicão e União de Lamas têm um jogo em atraso.

Jogos para amanhã

Tirsense — Riopele
Vilanovense — Varzim
Aves — OLIVEIRENSE
LUSITÂNIA — Chaves
Gil Vicente — Gouveia
U. Coimbra — LAMAS
SANJOANENSE — ESPINHO
Braga — Famalicão
Fafe — Salgueiros
FEIRENSE — Penafiel

TAÇA DE PORTUGAL

Em figurino de moldes absolutamente obseletos, principiou a disputar-se, no pretérito domingo, nova prova federativa — a *Taça de Portugal*.

Na primeira eliminatória, com jogos numa só «mão», participaram, ùnicamente, equipas da III Divisão Nacional—em jeitos de luta fratricida, numa verdadeira «degola dos inocentes» que, aos poucos, se irão abatendo até posterior e longínqua entrada na liça dos grupos de escalões superiores.

Os concorrentes aveirenses tiveram sorte diversa, na ronda inaugural. Três clubes saíram vitoriosos (Oliveira do Bairro, Cucujães e Ovarense), prosseguindo na prova, juntamente com o Paços de Brandão, que, por sorteio, ficara isento. Outros três grupos (Alba, Anadia e Valecambrense) ficaram eliminados, ao perderem os jogos em que participaram.

Eis as marcas dos prélios em que estiveram presentes as equipas do nosso Distrito:

OLIV. BAIRRO — Covilhã	1-0
Naval — ALBA	1-0
Mangualde — ANADIA	3-0
Vilar Formoso — CUCUJÃES	1-2
VALECAMB.— Lousanense	2-2
OVARENSE — Ala-Arriba	3-0

A turma de Vale de Cambra, ao ceder um empate, no seu campo, teve de disputar segundo jogo, na Lousã, na tarde de quarta-feira — sendo, então, vencida por 1-0 pelo seu antagonista.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

Esmoriz-Valonguense	1-1
Gafanha-Bustelo	1-2
Arrifanense-Arouca	2-0
Estarreja-Avanca	0-3
Paivense-Cesarense	0-0
S. Roque-Fermentelos	0-2
Recreio Corfi-Cotesi	2-1
Mealhada-Cortegaça	4-0

Jogos para amanhã

Valonguense-Mealhada
Bustelo-Esmoriz
Arouca-Gafanha
Avanca-Arrifanense
Cesarense-Estarreja
Fermentelos-Paivense
Corfi-Cotesi-S. Roque
Cortegaça-Recreio

JUNIORES — I DIVISAO

Resultados da 4.ª jornada

Gafanha-Anadia	2-1
Paços Brandão-Cucujães	5-0
Bustelo-Estarreja	2-2
Lamas-Valonguense	2-2
Avanca-Recreio	2-3
Cortegaça-Sanjoanense	0-7

Classificação — Sanjoanense e Gafanha, 12 pontos. Anadia, 10. Paços

Continua na página 5

Xadrez de Notícias

Está convocada, para 31 de Outubro corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Futebol de Aveiro. Na ordem de trabalhos, consta a apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência de 1972/73 e a eleição, para 1973/74, de diversos membros para a Assembleia Geral, Direcção, Conselho Jurisdicional e Conselho de Contas.

Em jogo particular disputado no domingo, à noite, entre as turmas de basquetebol do Sangalhos e do Illiabum, em apresentação do norte-americano Henry Thomas Togans, Jr., «reforço» dos pairradinos, os sangalhenses saíram vencedores por 62-45.

Anteontem, no Pavilhão da Bairrada, houve novo jogo-treino, defrontando-se Sangalhos e Académica de Coimbra.

A Federação Portuguesa de Motonáutica marcou para amanhã o III Grande Prémio da Barragem do Castelo do Bode, prova integrada no IV Torneio Nacional das Barragens.

Amanhã, na jornada que assinala o recomeço do Campeonato Nacional da III Divisão em futebol, os grupos aveirenses têm o seguinte programa:

Rio Ave — PAÇOS DE BRANDÃO
Cov. Benfica—VALECAMBRENSE
OLIV. BAIRRO — Acad. Viseu
OVARENSE — Marialvas
ALBA — Tabuense
Mortágua — ANADIA
CUCUJÃES — Sp. Covilhã

Nas turmas de basquetebol do Illiabum ingressaram os jogadores sénior Rodrigo Penicheiro (ex-Galitos) e juvenis Peres

Continua na página 5

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

28 de Outubro de 1973

1 — Porto-Guimarães	1
2 — Montijo-Benfica	2
3 — C. U. F.-Sporting	2
4 — Farense-Académica	1
5 — Oriental-Olhanense	1
6 — Belenenses-Barreirense	1
7 — Beira Mar-Boavista	1
8 — Gouveia-Lourosa	x
9 — Espinho-U. Coimbra	1
10 — Famalicão-Sanjoanense	1
11 — Sacavenense-Peniche	x
12 — Tramagal-U. Tomar	2
13 — Almada-Portimonense	x

Litoral SEMANÁRIO
AVEIRO, 20 - OUTUBRO - 1973
ANO XX - N.º 984 - AVENÇA
DESPORTOS
... LEOPOLDO

Exmº Sr
João Sarabando